



CIVD E MANIFESTAÇÕES HEMATOLÓGICAS RELACIONADAS À COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GIOVANA ARAUJO E NUNES; LUIS OTÁVIO TABUAS BEZERRA; GUSTAVO BARBOSA MARTINS; ARNALDO BARBOSA MARTINS; MARIANA FARIA GARDIN PINTO DE ARRUDA

INTRODUÇÃO: As coagulopatias fazem parte das repercussões extrapulmonares do covid-19, dentre as quais se destaca a CIVD, que pode ser explicada pela conhecida tempestade de citocinas e lesão endotelial. Nesse sentido, achados clínico-laboratoriais devem ser considerados e empregados na conduta terapêutica, a fim de um prognóstico positivo. **OBJETIVO:** É objetivo do estudo compreender as manifestações hematológicas relacionadas à COVID-19, principalmente associada a CIVD, analisando o quadro clínico-laboratorial e a terapêutica mais adequada. **MÉTODOS:** Foi realizada busca de artigos na base de dados do PubMed, com os descritores “Disseminated Intravascular Coagulation”, o operador booleano “AND”, e “COVID-19” e “Hematology”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2023, com textos completos em língua inglesa e portuguesa. Os critérios de exclusão foram cartas para editores e trabalhos que não se enquadravam aos critérios de inclusão. Foram obtidas 64 amostras e selecionados 14 artigos e posteriormente captados 12 estudos para análise. **RESULTADOS:** Esta revisão analisou dados acerca das manifestações hematológicas relacionadas ao Covid-19, como tromboembolismos arteriais e venosos, micro e macrovasculares envolvendo órgãos vitais e, em menor grau, sangramentos, quadro semelhante a CIVD. Análises das alterações em parâmetros laboratoriais na Covid-19 revelam prolongamentos de TTpa e TP. Fibrinogênio elevado e trombocitopenia são apontados como fatores de piora clínica que se relacionam, proporcionalmente, com o nível de Interleucina-6. O D-dímero, além de se relacionar inversamente com a sobrevida, se mostrou importante para indicação de terapia anticoagulante. Os trabalhos analisados concordam com o emprego de anticoagulação na Covid-19, especialmente nos hospitalizados e com fatores de risco. Além disso, alguns estudos rejeitam a terapia transfusional na ausência de sangramento. **CONCLUSÃO:** A Covid-19 promove inflamação endotelial, o que gera tendência a hipercoagulabilidade, enquanto eventos hemorrágicos são raros. Pacientes graves possuem maior risco de evoluir com eventos trombóticos e o D-dímero elevado é um dos principais parâmetros considerados. A maioria das evidências recomendam terapia anticoagulante profilática para pacientes hospitalizados, especialmente naqueles com D-dímero elevado. Estudos sobre a patogênese do Covid-19 devem prosseguir e novas perspectivas para protocolos de complicações hematológicas devem ser atingidas em nome de um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Disseminated intravascular coagulation, Covid-19, Hematology, Cac, D-dímero.